

PROGRAMA DE ARBORIZAÇÃO URBANA: O DESAFIO DO NOVO OLHAR NO PÁTIO DA ESCOLA

Ellen Giacchin Leite ¹

Ellen Leite ²

Rennata Oliveira Rodrigues ³

Gabriela Gonçalves Cavalcanti ⁴

Norton Victor Sampaio ⁵

Ketleen Grala ⁶

Vanessa Rosseto ⁷

Resumo:

O presente trabalho aborda um desafio de revitalização do pátio de uma instituição de ensino fundamental bageense. Este desafio visa lançar um novo olhar ao pátio da escola e propõe que os estudantes criem o pátio ideal, revitalizando o espaço, respeitando a área verde e embasados na sustentabilidade. Este trabalho incorpora-se ao eixo de educação ambiental do Programa de Arborização Urbana: Um exercício de cidadania e sustentabilidade socioambiental, que promove o conhecimento e manejo adequado do parque arbóreo da cidade e a sensibilização da sociedade com o mesmo. O desafio durou duas semanas e foi realizado com alunos das séries iniciais do ensino fundamental. Além do evento de lançamento com falas relacionadas ao tema, diversas atividades aconteceram durante o desafio, todas realizadas de maneira lúdica e incentivando os alunos a desenvolver este olhar e esta conexão com a natureza. Notou-se forte entusiasmo dos estudantes na realização do desafio, reafirmando que a educação ambiental quando trabalhada de maneira interdisciplinar gera impacto positivo. Toda escola absorveu a atmosfera de cuidado com o meio ambiente que o desafio enfatizou, além de fortalecer a relação dos estudantes com a natureza.

Palavras-chave: educação ambiental, revitalização do pátio escolar, sustentabilidade.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

PROGRAMA DE ARBORIZAÇÃO URBANA: O DESAFIO DO NOVO OLHAR NO PÁTIO DA ESCOLA

¹ Aluno de graduação. ellen.giacchin@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. ellen.giacchin@gmail.com. Apresentador

³ Aluno de graduação. rennataoliveirar@gmail.com. Co-autor

⁴ Aluno de graduação. ggc.cavalcanti@gmail.com. Co-autor

⁵ Docente. nortonsampaio@unipampa.edu.br. Orientador

⁶ Técnico Administrativo em Educação. ketleengrala@unipampa.edu.br. Co-orientador

⁷ Técnico Administrativo em Educação. vanessarosseto@unipampa.edu.br. Co-orientador



PROGRAMA DE ARBORIZAÇÃO URBANA: O DESAFIO DO NOVO OLHAR NO PATIO DA ESCOLA

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho de extensão compõe um dos eixos do Programa de "ARBORIZAÇÃO URBANA: um exercício de cidadania e sustentabilidade socioambiental". O programa tem como foco levar à comunidade bajeense (universidades, escolas e habitantes em geral) o conhecimento sobre o parque arbóreo da cidade e despertar o cuidado com o mesmo. A educação ambiental é peça chave para enraizar na população a conscientização e engajamento socioambiental. Assim, diversas atividades são realizadas nas escolas da região, uma delas, baseada na necessidade de revitalizar o pátio da Escola Bidart é o tema central deste trabalho.

O desafio proposto aos alunos, nomeado "Bidart Criando", objetivou, não só, a melhoria do ambiente escolar, mas também fomentar nos alunos a relação com o meio que os cerca diariamente. Melo (2011) afirma que o ensino sobre meio ambiente deve ser interdisciplinar e deve utilizar métodos formais e informais conforme a Agenda 21 destaca. A proposta de um novo olhar é o início da construção de uma escola sustentável, e parte do pressuposto de um trabalho que atende os parâmetros da Agenda 21. Este novo olhar se deu a partir do momento em que os estudantes passam a observar atentamente o pátio e indicar as soluções sustentáveis que podem ser aplicadas à ele, enfatizando o sentimento de pertencimento, a reciclagem e a conexão com a natureza.

2. METODOLOGIA

O desafio foi estruturado de maneira prática a fim de maximizar a participação dos estudantes e da escola como um todo. Durante uma reunião com a equipe coordenadora da escola e membros do projeto de Arborização Urbana, surgiu a iniciativa que foi dividida em algumas etapas.

A etapa inicial da ação concentrou-se nos alunos dos anos iniciais. Na escola foi criado um grupo que dissemina as boas práticas ambientais, chamado *Green Hands*, que participou ativamente da ação. Na primeira etapa foi realizado o lançamento do Desafio onde membros do Programa de Arborização Urbana estiveram presentes. Cada um dos membros palestrou brevemente sobre suas áreas de conhecimento e como essas seriam importantes para a construção das ideias que solucionariam o desafio. Durante o lançamento foi apresentado um croqui do pátio da instituição, criado a partir do inventário arbóreo, com a alocação de todas as árvores existentes e sua identificação, para estimular os alunos a fazer o reconhecimento do espaço. Além da equipe do programa, também foi convidado a participar da atividade, um representante de empresa construtora local apoiadora da escola, com a finalidade de conhecer o programa com foco na responsabilidade social e colaborar com a possibilidade de implementação de ideias a serem lançadas pelos alunos.



Figura 1: Lançamento do Desafio “Bidart Criando”, autores (2017)

Vencida esta etapa iniciou-se a ação interna da escola. Durante duas semanas foi fortemente divulgado e trabalhado de maneira transversal o desafio proposto. Inspirados pela ideia proposta, representantes da escola responsáveis pelo projeto utilizaram a criatividade para motivar os alunos: fantasiaram-se de piratas para instigar a descoberta do “tesouro escondido” que havia no quintal da escola; as crianças também receberam a visita de uma “princesa africana” que lhes ensinou sobre a importância dos cuidados com as árvores. Durante as aulas os professores levaram os alunos para visitar e observar o pátio e incentivaram os alunos a desenhar o mesmo.



Figura 2: Representante da escola fantasiada de pirata, autores (2017)



Figura 3: Alunos observando o pátio, autores (2017)

Na etapa final cada turma teve liberdade para apresentar a sua sugestão de melhoria para a escola. No encerramento do desafio as ideias seriam apresentadas aos membros da comissão que em conjunto com a direção da escola, definiriam um conjunto de ideias sem definir um ganhador, a mais viável, atentando para critérios como baixo custo, facilidade de execução, sustentabilidade agregada e afins, estimulando o sentido de cooperação e não de concorrência entre si. A comunidade ao entorno junto com os estudantes é responsável por executar as ideias selecionadas.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Durante a realização do desafio “Bidart Criando” a escola engajou-se na disseminação dos cuidados com meio ambiente, proporcionando uma forte reflexão aos alunos sobre o significado de sustentabilidade e como inseri-la no dia-a-dia.

Alguns resultados significativos já apresentados ocorreram durante as atividades de estímulo realizadas pela escola, como exemplo a figura abaixo.



Figura 4: Desenho do pátio já revitalizado como proposta para o Desafio “Bidart Criando”, autores (2017).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, concluímos que a educação ambiental só é efetiva quando realizada de maneira transversal e indo além dos meios formais e já conhecidos de educação. Fica claro que um processo coletivo de criação e que a ação conjunta da escola e do programa cumpriu seu objetivo de fortalecer a interação entre os alunos e a natureza. Entende-se que o Desafio deve ser expandido futuramente para os anos finais da instituição de ensino fundamental, porém a linguagem da apresentação da proposta não deve ser tão lúdica quanto a realizada com os alunos de menor idade.

A construção de uma escola sustentável é gradativa, porém o envolvimento da comunidade escolar, pais e moradores da região no desafio proposto nos mostra que sua realização é possível.

5. REFERÊNCIAS

MELO, F. Ecopátio – um caminho para sustentabilidade. 83f. Monografia (Especialização em Educação Ambiental) Centro de Ciências Rurais, Universidade Federal de Santa Maria, 2010.

Sampaio, Norton V. Programa de Arborização Urbana: Um exercício de Cidadania e Sustentabilidade Socioambiental. 2016 [acesso em: 20 ago 2017]

Disponível em: https://www10.unipampa.edu.br//portal/resumo.php?projeto_id=7408